

## CAPUCHOS

De várias tentativas feitas, nos séculos XV e XVI para restaurar a vida Franciscana tal como S. Francisco de Assis a vivera, umas frustraram-se, mas outras animaram-se de tanto e tão devoto entusiasmo que, vencendo resistências e embaraços, surtiram seu efeito.

Foi destas a tentativa empreendida por Fr. João de Guadalupe.

Fundou ele primeiro em Espanha a Reforma chamada do Santo Evangelho; e depois, passando a Portugal, sob o amparo de D. Jaime, duque de Bragança, fundou em 1500, junto a Vila Viçosa, o Convento da Piedade.

Por intercessão do mesmo duque, Fr. Pedro de Melgar, sucessor de Fr. João, outros conventos recebeu; e com eles já em 1518 se constituiu o que se diz uma província de frades, que teve o nome de Província da Piedade.

Estes conventos eram *moradas pobrezinhas poisadas* pelos ermos e neles levavam os frades vida penitente: andavam sempre descalços e vestiam hábitos de burel, com grande capuz caindo sobre as costas.

E foi por isso que o povo lhes chamou *descalços* e depois *frades do capucho* ou simplesmente Capuchos.

E prosperaram tanto que em 1673 foi preciso constituir nova Província, a Província da Soledade, com os conventos sitos ao norte do Tejo, pois já era difícil governá-los a todos um prelado só.

Tentativa semelhante empreendeu Fr. Martinho de Santa Maria na serra da Arrábida, quase nos meados do século XVI e nela ajudou também por algum tempo S. Pedro de Alcântara.

Com o patrocínio do duque de Aveiro, não houve solidão nimbada de poesia, desde Alferrara, ao pé de Setúbal, até Leiria, onde não surgisse um conventinho : Senhora da Piedade, na Caparica; S. José de Ribamar, em Algés; Senhora da Boa Viagem; Santa Catarina de Ribamar;

Espírito Santo da Mealhada; em Loures ; Santa Cruz, na serra de Sintra; Conceição, na Azoia; Senhora dos Anjos, no Barro, em Torres Vedras; S. Miguel das Gaeiras, em Óbidos - conventos todos eles que, com outros ainda, formaram a Província da Arrábida.

Aos frades desta Província, ainda que uma ou outra vez lhes chamassem Capuchinhos ou Arrábidos, o nome que sempre o povo lhe deu foi o de Capuchos.

Para satisfação daqueles e de seus frades que pretendiam uma vida de retiro em oração e pobreza, as Províncias Franciscanas, no século XVI, fundaram conventos de recolecção,

Também Província de Portugal fundou os seus; e quando eles foram muitos, começaram a pedir um governo independente, pelo que em 1568 se constituíram em Província separada, que se chamou Província de Santo António, da qual depois, em 1706, se desdobrou a Província da Conceição, com os conventos sitos ao norte de Mondego.

Seus conventos eram também eremitérios retirados, como : Santo António de Castanheira, da Merceana, da Sertã; S. Francisco de Orgens, a par de Viseu; S. Francisco do Monte, em Viana; Senhora da Ínsua, no mar de Caminha.

E aos frades chamavam-lhes *antoninos recolectos*; mas o seu nome mais comum foi também Capuchos.

A vida de austera penitência a que todos estes Capuchos se entregavam endurecia-os para o trabalho e dava-lhes a firmeza e a agilidade dos apóstolos nas andanças do ministério.

Ver : Arrábidos.